

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E FAMILIARES SOBRE A CONDIÇÃO DA EVOLUÇÃO CLÍNICA A PARTIR DO USO DA CANNABIS MEDICINAL**

*Andressa Mendonça Osorio Fonseca (andressaelarissa@gmail.com)*

*Annabelle De Fátima Modesto Vargas (annabelle.vargas@uniredentor.edu.br)*

Introdução: a cannabis é uma das culturas agrícolas mais antigas conhecidas pelo homem, com registros de seu uso medicinal datando de 2.700 a.C. na China, sendo que se acredita, desde essa época, que já era utilizada com finalidade de cura de enfermidades e manejo da dor. Apesar dos avanços científicos e do aumento de prescrições médicas, o uso do CBD ainda enfrenta desafios relacionados ao estigma social e a questões legais, o que reforça a importância de investigações sobre seus impactos na qualidade de vida dos pacientes e na percepção de seus familiares. Objetivo: a presente pesquisa teve como intuito analisar a percepção dos usuários e seus familiares sobre a evolução da condição clínica a partir do uso da cannabis medicinal. Métodos: trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e transversal, realizada por meio de pesquisa de campo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com pacientes em uso de cannabis medicinal e/ou seus familiares, sendo analisados por técnica de saturação, com apoio de levantamento bibliográfico. Resultados: foram realizadas cinco entrevistas semiestruturadas com pacientes em uso de cannabis medicinal e/ou seus familiares, permitindo identificar diferentes experiências com o tratamento. Todos os participantes relataram histórico de uso prévio de medicamentos convencionais, frequentemente sem eficácia satisfatória ou associados a

efeitos adversos relevantes. De modo geral, observou-se melhora em diversos aspectos clínicos, como redução da dor crônica, melhora do sono, diminuição da ansiedade, redução de comportamentos de autoagressão e queda na frequência e intensidade de crises convulsivas, embora os resultados tenham variado entre os indivíduos e não tenham sido percebidos como resolutivos em todos os casos. Quanto aos efeitos adversos, os relatos foram heterogêneos, variando desde ausência de efeitos negativos até a ocorrência de sintomas como ansiedade, pânico e alterações laboratoriais transitórias, especialmente no início do tratamento. Também foram identificados impactos positivos na dinâmica familiar e na qualidade de vida dos cuidadores, principalmente em função da melhora dos sintomas dos pacientes. Por outro lado, destacaram-se dificuldades importantes relacionadas ao acesso ao medicamento, incluindo alto custo, entraves burocráticos e necessidade de judicialização, além da presença de estigma social e resistência, inclusive por parte de alguns profissionais de saúde. Conclusão: os achados desta pesquisa estão em consonância com a literatura e sugerem que o canabidiol possui potencial terapêutico para o alívio de sintomas refratários, especialmente em dor crônica, insônia, epilepsia e comportamentos agressivos. Os resultados evidenciam a complexidade do uso do canabidiol e reforçam a necessidade de abordagens integradas nos âmbitos clínico, social e legal.

Palavras-chave: cannabis sativa; cannabis medicinal; canabidiol; maconha medicinal.